

Com lacre plástico, lata Safety Can chega ao mercado

São Paulo, fevereiro de 2009.

Solução que inova no setor de embalagens para o segmento químico, novo desenvolvimento da Prada, da Quattor e da Garboni conquista os clientes

Fruto da união entre Prada, Quattor e Garboni chega ao mercado uma embalagem inovadora e versátil, a família **SAFETY CAN**. Inicialmente desenvolvida para tintas, a versatilidade das latas propicia também o atendimento de outros segmentos.

A aceitação da nova embalagem foi imediata. Na avaliação dos clientes, a lata **SAFETY CAN** transmite confiabilidade devido ao lacre plástico, que torna o produto mais resistente ao fechamento, evitando adulteração e vazamentos. A recepção positiva também foi reforçada devido à facilidade do manuseio (abertura e fechamento) proporcionada pelo inovador lacre. Confira as características da nova embalagem:

- ✓ Facilidade de abertura, fechamento e ergonomia, dispensando ferramentas e tornando seguro o manuseio;
- ✓ escoamento completo do produto - 100% de aproveitamento / eliminando resíduos na área de fechamento / em consequência, os resíduos não são descartados na natureza;
- ✓ Design inovador para a categoria;
- ✓ Fechamento hermético;
- ✓ A lata é auto-empilhável;
- ✓ Possui lacre de segurança;
- ✓ O lacre pode ser fabricado em diversas cores, criando através da embalagem uma ligação com a marca do cliente e possibilitando ótima percepção no ponto-de-venda.

O desenvolvimento do novo produto transformou-se num premiado case.

O desafio

Uma análise inicial das embalagens de aço voltadas para o segmento químico identificou que as embalagens disponíveis no mercado eram estáticas, sem facilidades para abertura e fechamento, além de estarem no mercado com a mesma forma há mais de meio século.

A Companhia Metalúrgica Prada identificou com seus avançados processos tecnológicos que poderia oferecer ao mercado embalagens de aço com diferenciais rejuvenescedores para os segmentos que atende, além de valorizar e personalizar a marca do cliente.

Um dos grandes desafios foi o desenvolvimento de novos equipamentos e demais insumos que possibilitassem, com a revisão do processo de fabricação, reduzir o custo do produto final e conferir outras qualidades à embalagem.

O desenvolvimento do ferramental do lacre da embalagem, assim como o encontro de um fornecedor que o fabricasse foi um processo demorado e bastante trabalhoso, principalmente pelo lacre se tratar de um produto fabricado em plástico, fugindo totalmente dos padrões de lacres existentes no mercado para esse tipo de produto. Foi justamente nessa etapa fundamental que entraram a Quattor, com a expertise na fabricação de resina plástica, e a Garboni, com seu know how em fabricação de moldes e injeção plástica.

Solução Adotada

A solução adotada para o desenvolvimento e fabricação dessa nova embalagem foi a parceria com a Garboni, empresa que desenvolveu o anel lacre, confeccionou o molde exclusivo e criou um dispositivo para montagem da tampa metálica no anel plástico.

Reunindo todos esses diferenciais o projeto final resultou na família de embalagens que recebeu o nome comercial de **SAFETY CAN**, cuja versatilidade do produto final reuniu condições para atender outros segmentos deixando de ser exclusivamente embalagens para tintas.

O sucesso do projeto mostra que é possível aliar a versatilidade do plástico à tradicional aplicação em aço.

Descrição da Embalagem

A lata **SAFETY CAN** é composta de folha de flandres e uma tampa de encaixe metálico com lacre plástico. Suas dimensões são 99 milímetros de diâmetro x 118 milímetros de altura.

O Mercado

O mercado de Tintas fechou 2007 com faturamento de US\$ 2,44 bilhões, sendo o segmento de Repintura Automotiva responsável por 10% do total. A expectativa é do setor é que em 2008 ocorra um crescimento de 7%, impulsionado pelo aquecimento de setores como Construção Civil e indústria Automobilística. De acordo com Caroline Fátima da Hora, coordenadora de Marketing da Cia. Metalúrgica PRADA, o lançamento da **SAFETY CAN** já trouxe um diferencial para os clientes. “Temos informações de crescimento de 8% no volume de vendas do produto lançado com a embalagem inovadora”, relata Caroline.

“As expectativas de crescimento são as melhores possíveis, pois o mercado já reconheceu a Safety Can como solução para agregar maior valor aos produtos”, complementa Caroline.

Já para Gustavo Sampaio, gerente de Marketing da Quattor - Unidade PP, a busca pela inovação em embalagens é um reflexo de como as empresas estão reagindo à dinâmica do mercado. “A combinação de Polipropileno e Metal aplicada na



Safety Can é a prova de que ambos os materiais podem desenvolver e apresentar soluções inteligentes ao mercado, fortalecendo toda a cadeia produtiva. A embalagem deve deixar de ser considerada um insumo do produto e passar a atuar como ferramenta de marketing para as empresas. A Safety Can evidencia os benefícios da embalagem, e o Prêmio conquistado é o reconhecimento desta inovação". O setor de embalagens é um grande consumidor de PP (Polipropileno). "Cerca de 50% do nosso volume de venda é absorvido pelo setor de embalagens. Daí a importância em apoiarmos projetos como este" – complementa Gustavo Sampaio.

A lata Safety Can está registrada sob o modelo de utilidade 8600618-5 e o nome está protegido pelo registro de marca e patente número 900862297.

Sobre a Quattor

A Companhia Petroquímica Quattor (www.quattor.com.br) é uma empresa que produz químicos básicos e plásticos do tipo polietileno e polipropileno – 100% recicláveis. Com sede no Rio de Janeiro, a Quattor é uma empresa nacional, fundada em 2008 a partir da associação entre a Unipar e a Petrobras, que detêm 60% e 40% do capital da companhia, respectivamente.

A empresa reúne onze unidades de produção de petroquímicos básicos, intermediários e resinas localizadas no Rio de Janeiro, em São Paulo e na Bahia e ocupa posição entre as 20 maiores companhias do país, com o faturamento anual de aproximadamente R\$ 9 bilhões. Com cerca de 1700 colaboradores diretos, atuando na primeira e segunda gerações da cadeia petroquímica, a Quattor produz 2,8 milhões de toneladas de químicos básicos e 1,9 milhão de toneladas de resinas (polietileno e polipropileno).

O nome Quattor foi inspirado na alquimia e remete aos quatro elementos da natureza: água, terra, fogo e ar. A combinação dessas quatro forças com o elemento humano – colaboradores, clientes e parceiros – traduz a fórmula de sucesso da nova geração da indústria petroquímica, em perfeita sintonia com o meio ambiente.

MAIS INFORMAÇÕES:

In Press Assessoria de Comunicação

Atendimento Arlete de Oliveira - 11-3323-1562 / 11-9624-2886
arlete.oliveira@inpresspni.com.br
Taciana Tortorella - 11-3323-1563 / 11-7692-6450
taciana.tortorella@inpresspni.com.br

Coordenação Lia Mara Sacon - 11- 3323-3783/ 11-8999-0048
lia.sacon@inpresspni.com.br